



**POLÍTICAS DE CONTROLE DE RISCO DA SAFARI
CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

(“SAFARI CAPITAL”)

DATA BASE MAIO/2020



GERENCIAMENTO DE RISCO

A Safari Capital tem o compromisso com a excelência e ética em todos os aspectos dos seus negócios. Atingir tal objetivo requer a implementação e manutenção de uma estrutura de gestão de risco efetiva em toda a Safari Capital.

A Safari Capital enfatiza a importância da gestão de risco e da manutenção de controles internos, por meio de seus processos de governança corporativa, estrutura organizacional (ou seja, linhas de responsabilidade e reporte, segregação de funções, etc.), ênfase em monitoramento, documentação e comunicação, assim como na integridade de seus empregados e colaboradores e nos valores éticos.

No dia-a-dia, as pessoas-chave da administração e suas respectivas equipes são responsáveis por identificar, administrar e escalar eventos ou riscos que possam impactar o desempenho da Safari Capital e os objetivos comerciais. Os requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil com referência ao gerenciamento do risco operacional norteiam a presente política, a qual é construída sobre os alicerces existentes na Safari Capital de ênfase no gerenciamento de riscos, incluindo controles internos e práticas de gestão de risco operacional. O gerenciamento de risco operacional é um processo destinado a identificar, avaliar, monitorar e antecipar riscos referentes às pessoas, aos processos e à tecnologia da Safari Capital, que tenham o potencial de impactar a consecução dos objetivos estratégicos. Este processo reflete os riscos a que a Safari Capital possa estar sujeita na consecução de seus objetivos de administração de recursos de terceiros.

GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

A exposição da Safari Capital ao risco de liquidez é limitada. Sua única atividade comercial é a administração discricionária de carteiras de títulos e valores mobiliários. A Safari Capital não exerce atividades de empréstimo, atividades bancárias ou de oferta e de securitização de ativos, nem distribuição.

Sua receita provém de taxas recebidas com a administração de recursos de terceiros. Sua remuneração é estabelecida contratualmente e é tipicamente apropriada diariamente e cobrada nos termos dos regulamentos dos fundos sob sua gestão.

A Safari Capital não tem histórico de inadimplência. As responsabilidades relevantes da Safari Capital consistem, principalmente, nos pagamentos de taxas de distribuição, encargos e salários. A manutenção de recursos imediatamente disponíveis é uma prioridade e o superávit da Safari Capital é investido principalmente em ativos financeiros de curto prazo e/ou depositado junto a instituições financeiras de primeira linha.



A Safari Capital mantém suficiente quantia de reserva de caixa como parte de seus procedimentos de gestão operacional e mantém liquidez adequada para auxiliar as necessidades de caixa operacional.

A Safari Capital tem por procedimento a identificação de eventos de “stress” que possam impactar sua liquidez, bem como a liquidez de seus produtos, e neste sentido, trabalha sempre com prazo de resgate apropriado e condizente com as carteiras sob sua gestão.

A aplicação de cenários de stress potenciais ao sistema de monitoramento, a elaboração de relatórios periódicos e a linha de reporte dos resultados da Safari Capital fornecem uma estrutura para assegurar que a administração da Safari Capital e seus Diretores tenham informações para compreender e administrar, integralmente, o perfil de risco de liquidez da Safari Capital e dos produtos sob sua gestão.

Anualmente ou sempre que necessário a Diretoria da Safari Capital revisa a política de gerenciamento de riscos de liquidez que está previsto em política específica (“Política Liquidez Safari Capital”).

GERENCIAMENTO DE GRAU DE DISPERSAO DA PROPRIEDADE DAS COTAS

A política mantida pela Safari Capital para gerenciamento e manutenção de um grau apropriado de dispersão de propriedade das cotas dos fundos sob sua gestão está baseada prioritariamente na adequabilidade da relação entre: (i) a liquidez dos ativos das carteiras, em períodos regulares e em períodos de stress, (ii) a concentração do passivo dos fundos e (iii) o prazo de resgate dos fundos.

Dessa forma, considerando as políticas de investimento de cada produto e o grau de liquidez dos ativos das carteiras geridas pela Safari Capital, acompanha-se regularmente o índice de liquidez dos fundos, que mensura o número de dias para liquidar cada carteira, participando com 15% (quinze por cento) do volume de mercado médio de cada ativo de composição.

Adicionalmente, rodam-se, semanalmente, cenários de stress para liquidez dos ativos e resgate. O objetivo dos testes de cenário é garantir que a liquidez seja suficiente mesmo em situações extremas, levando em consideração a concentração dos passivos e o prazo para resgate.

Assim, o principal pilar de gerenciamento da Safari Capital está na calibragem da liquidez de suas carteiras de forma que seja viável, mesmo em situações de stress, fazer face a resgates que correspondam a no mínimo 60% (sessenta por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo, respeitado o prazo de resgate dos respectivos produtos sob sua gestão.

Essa premissa de capacidade de conversão em caixa pode ser considerada conservadora considerando o histórico de resgates dos fundos .



MÉTRICA DE LIQUIDEZ DA CARTEIRA

STATUS

VERDE

Liquidez da Carteira

Resgate deve ser pago em 30 dias

Liquidez atual: 60%PL em caixa em 6 dias

Adicionalmente, a gestora empenha esforços significativos na diversificação da base de clientes, que é inclusive acompanhado de perto pela gestão com controles específicos de concentração de passivo.

GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

A política mantida pela Safari Capital é composta por um conjunto de princípios, procedimentos, métricas e ferramentas que permitem a gestão do risco de mercado, com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

Quanto aos ativos próprios da Safari Capital, a exposição ao risco de mercado é limitada. A maior parte da sua receita provém de taxas recebidas com a administração de recursos de terceiros e seu caixa destinado ao pagamento das despesas ordinárias da empresa.

Quanto aos produtos geridos pela Safari Capital, os riscos de mercado a que se sujeitam caracterizam-se primordialmente pela, mas não se limitam a, possibilidade de flutuações nos preços e na rentabilidade dos ativos nos quais as disponibilidades de caixa são investidas.

A iminência ou ocorrência de alterações, isoladas ou simultâneas, de condições econômicas, políticas, financeiras, legais, fiscais e regulatórias pode causar oscilações significantes, temporárias ou duradouras no mercado, bem como afetar adversamente o preço dos ativos financeiros. Oscilações das taxas de juros e alterações na avaliação de crédito, pelos agentes de mercado, podem afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros geridos pela Safari Capital.

Para o gerenciamento de risco de mercado, a Safari Capital conta com diversas técnicas de avaliação de risco, dentre as quais destacam-se: “Value at Risk”, que é um modelo matemático que estima, baseado em premissas históricas e estatísticas, a perda financeira provável para um determinado horizonte de tempo, dada a exposição de seus investimentos; cálculos de perdas em cenário de stress, que avaliam as perdas potenciais de sua carteira de investimentos frente a diversos cenários de mercado; cálculos de medidas de sensibilidade, que avaliam a sensibilidade dos investimentos da



Safari Capital a variações padronizadas de determinados fatores de risco aos quais os ativos financeiros nos quais a Safari Capital investe possam estar sujeitos.

Deve ser ressaltado, no entanto, que esses modelos são baseados em simulações e medidas estatísticas, possuindo, desse modo, graus de confiabilidade limitados, de forma que perdas maiores que as estimadas podem ocorrer, sem que seja possível prever o valor real de tais perdas.

Os procedimentos de monitoramento, documentação e escalção descritos na política adotada pela Safari Capital são utilizados para garantir que a administração da Safari Capital esteja ciente do risco de mercado e possa determinar um plano de ação eficaz, caso a exposição a mercado alcance níveis superiores às metas de risco ora estabelecidas.



Limite de Exposição a Risco de Mercado

O risco da carteira da Safari Capital é medido por meio de cenários de "stress". Em um cenário de "stress", admite-se a perda diária máxima de 10% do patrimônio líquido da carteira da Safari Capital em Fundos de Long Bias ou 15% em Fundos de Dividendos. As perdas máximas poderão eventualmente exceder os limites estabelecidos, uma vez que o monitoramento de risco diário se baseia em modelos probabilísticos de cenários de stress determinados trimestralmente pela área de risco em conjunto com a Diretoria Executiva da Safari Capital.

MÉTRICA DE PERDA EM CENÁRIO DE STRESS DE UM DIA

STATUS	VERDE	
	Impacto R\$	Impacto %PL
Perda Simulada	-5,628,821	-6.8%

Referência: Média das variações dos ativos nos 5 piores dias do Ibovespa dos últimos 10 anos

Variações por fator de risco

Fator	Var%	Impacto R\$	Impacto %PL
ALPA4	-4.7%	-251,915	-0.3%
AMAR3	-5.8%	-34,918	0.0%
BBAS3	-9.8%	-727,438	-0.9%
BBSE3	-7.5%	-109,678	-0.1%
CCRO3	-5.0%	-95,297	-0.1%
CIEL3	-22.7%	-477,797	-0.6%
DUFN SW	-6.5%	-271,307	-0.3%
IBOV	-9.4%	-1,292,998	-1.6%
LEVE3	-33.9%	-791,052	-1.0%
RAPT4	-7.8%	-600,366	-0.7%
RLOG3	-11.7%	-134,431	-0.2%
RUMO3	-19.7%	-436,085	-0.5%
VALE5	-10.4%	-168,753	-0.2%
VIVT4	-4.3%	-92,043	-0.1%
VLID3	-6.9%	-144,763	-0.2%
cCDI	0.1%	9,889	0.0%
CHFUSD	0.3%	10,617	0.0%
USDBRL	5.4%	-20,487	0.0%



Exposição a Renda Variável

A flutuação de posição média das carteiras geridas pela Safari Capital também são objeto de métricas de controle de risco mensuradas diariamente, conforme os limites estabelecidos e formalizados em Atas de controle internas, e variam de acordo com o tipo de produto.

São estabelecidos limites de exposição máxima e mínima aos ativos de renda variável com riscos ilimitados (i.e. excluindo-se posições titulares de opções de compra e venda), conforme modelo abaixo indicado.

MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL LÍQUIDA

STATUS	VERDE
---------------	--------------

Exposição Líquida em Renda Variável com perda ilimitada

Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Ações Compradas	58,859,735	70.8%
Ações Vendidas	0	0.0%
Futuro Comprado	0	0.0%
Futuro Vendido	-1,217,575	-1.5%
Opções Vendidas	-1,164,778	-1.4%
TOTAL	56,477,382	67.9%

Exposição Líq. em Renda Variável com perda limitada

Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Opções Compradas	-947,222	-1.1%

Exposição em Renda Variável consolidada

Tipo	Exposição R\$	Exposição %PL
Exposição Net	55,530,161	66.8%
Exposição Bruta	62,802,146	75.5%



Exposição por Empresa e Setor em Renda Variável

Os limites aos riscos de exposição por papel e setor, em renda variável, são fixados, em conjunto, pela equipe de risco, Compliance e Diretoria Executiva e mensuradas diariamente pela equipe de risco, de forma que a equipe de gestão deve respeitar os tetos estabelecidos por tipo de papel e setor para cada produto, conforme modelo abaixo indicado, utilizando-se da categorização da Bovespa.

MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL POR SETOR

STATUS **VERDE**

Exposição em Renda Variável por Setor			(Segmento Bovespa)	
Setor	Exposição Líq. R\$	Exposição Líq. %PL	Exposição Bruta R\$	Exposição Bruta %PL
Bancos	7,441,146	9.0%	7,441,146	9.0%
Calçados	5,321,673	6.4%	5,321,673	6.4%
Produtos Diversos	4,189,915	5.0%	4,189,915	5.0%
Automóveis e Motocicletas	2,330,330	2.8%	2,330,330	2.8%
Serviços Diversos	2,102,400	2.5%	2,102,400	2.5%
Exploração de Rodovias	1,906,250	2.3%	1,906,250	2.3%
Minerais Metálicos	1,628,676	2.0%	1,628,676	2.0%
Transporte Ferroviário	3,358,137	4.0%	3,358,137	4.0%
Material Rodoviário	7,682,659	9.2%	7,682,659	9.2%
Tecidos, Vestuário e Calçados	598,224	0.7%	598,224	0.7%
Seguradoras	1,338,706	1.6%	1,932,494	2.3%
Serviços Financeiros Diversos	1,681,326	2.0%	2,763,674	3.3%
Telecomunicações	2,127,537	2.6%	5,288,236	6.4%



MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL POR EMPRESA

STATUS VERDE

Exposição em Renda Variável por Empresa

Empresa	Exposição Líq. R\$	Exposição Líq. %PL	Exposição Bruta R\$	Exposição Bruta %PL
BBAS	7,441,146	9.0%	7,441,146	9.0%
ALPA	5,321,673	6.4%	5,321,673	6.4%
DUFN	4,189,915	5.0%	4,189,915	5.0%
LEVE	2,330,330	2.8%	2,330,330	2.8%
VLID	2,102,400	2.5%	2,102,400	2.5%
CCRO	1,906,250	2.3%	1,906,250	2.3%
VALE	1,628,676	2.0%	1,628,676	2.0%
RUMO	3,358,137	4.0%	3,358,137	4.0%
RAPT	7,682,659	9.2%	7,682,659	9.2%
AMAR	598,224	0.7%	598,224	0.7%
BBSE	1,338,706	1.6%	1,932,494	2.3%
CIEL	1,681,326	2.0%	2,763,674	3.3%
VIVT	2,127,537	2.6%	5,288,236	6.4%



Exposição Cambial

A exposição a risco cambial também é limitada por tipo de produto e controlada pela área de risco, diariamente, de forma a não exceder os limites formais estabelecidos em Atas de controle internas. Conforme modelo abaixo indicado.

MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO CAMBIAL

STATUS	VERDE	
Exposição Cambial Líq. com perda ilimitada		USD
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Ações no Exterior e DRs Comprados	0	0.0%
Ações no Exterior E DRs Vendidos	0	0.0%
Futuro Comprado	0	0.0%
Futuro Vendido	-4,568,546	-5.5%
Opções Vendidas	0	0.0%
TOTAL	-4,568,546	-5.5%
Exposição Cambial com perda limitada		USD
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Opções Compradas	0	0.0%
TOTAL GERAL USD	-4,568,546	-5.5%

Demais fatores de risco não citados

Em caso de exposição a fatores de risco não listados acima, a área de Risco reportará à Diretora de Compliance e o tema será pauta de reunião extraordinária de Risco e Compliance com a Diretoria Executiva.



GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO PRIVADO

A Safari Capital não opera crédito privado em nenhum de seus produtos de investimento.

Caso haja, no entanto, operação de crédito privado, o mesmo será identificado pelo cadastro de ativos, alimentado pelo banco de dados em sql, e notificados pelo analista de risco à Diretora de Compliance e Risco.

Da mesma maneira, caso venha a operar com ativos de Crédito Privado, observará as disposições previstas no Código Administração de Recursos de Terceiros ("Cód. ART") para Aquisição e Monitoramento de Ativos de Crédito Privado.

GERENCIAMENTO DE RISCO DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS

A Safari Capital não opera ativos imobiliários em nenhum de seus produtos de investimento.

Caso haja, no entanto, operação com referidos ativos, o mesmo será identificado pelo cadastro de ativos, alimentado pelo banco de dados em sql, e notificado pelo analista de risco à Diretora de Compliance e Risco.

GERENCIAMENTO DE COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA

A Safari Capital controla os limites de posição em ativos descritos em regulamento e de acordo com a classificação do Fundo, pela IN CVM 555, da seguinte forma:

- I) Para o limite de 67% da carteira investida nos ativos financeiros existe um controle online, feito à medida que uma nova operação ocorre, de forma a permitir reenquadramento no mesmo dia, caso ocorra algum desenquadramento, ativo ou passivo. Além disso, é gerado um relatório formal para as carteiras de fechamento (Relatório Diário de Risco), de forma que eventuais transgressões a este limite sejam documentadas e sirvam de base para o reenquadramento imediato
- II)
 - a. Amostra do Relatório Diário de Risco:



MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL LÍQUIDA

VERDE		
Exposição Líquida em Renda Variável por Classe de Ativo		
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Ações Compradas	639,504,188	100.9%
Ações Vendidas	-37,587,832	-5.9%
Futuro Comprado	14,986,125	2.4%
Futuro Vendido	0	0.0%
Opções Vendidas	0	0.0%
Opções Compradas	36,766,157	5.8%
TOTAL NET	653,668,638	103.1%
TOTAL BRUTA	670,444,404	105.8%

b. Amostra do Controle Online:

Exposição Ações	Retorno 100%	Impacto %PL	Posição %PL	Inquadramento R'	BOVA'
Carteira Long	0.0%	-0.02%	101%	100.70%	
Carteira Long (ex-BOVA11)	0.0%	0.01%	101%	-	
Carteira Short	0.7%	-0.04%	-6%	-	
Exposição Bruta	-	-	107%		
Exposição Net	-0.1%	-0.06%	94.3%		
Exposição RV	Retorno 100%	Impacto %PL	Posição %PL		
Long	0.0%	0.04%	103%		
Short	1.4%	-0.08%	-6%		
Exposição Bruta	-	-	115%		
Exposição Bruta (ex-IBOV)	-	-	102%		
Exposição Net	0.0%	-0.05%	103.3%		
Exposição Bruta (Risco IBOV total)		-	13%		
Exposição Net (Risco BOVA11 e IND)		-	-2.3%		-166 lotes de IND@0 equiv.
Exposição Net (Risco IBOV total)		-0.01%	3.7%		275 lotes de IND@0 equiv.



III) Para o Limite de Ativos OFFSHORE e Exposição Cambial, de forma análoga, é feito o controle no Relatório Diário de Risco, conforme métricas abaixo:

MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO CAMBIAL

VERDE		
Exposição Cambial Liq. com perda ilimitada		USD
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Ações no Exterior e DRs Comprados	43,606,508	6.9%
Ações no Exterior E DRs Vendidos	0	0.0%
Futuro Comprado	0	0.0%
Futuro Vendido	-21,552,608	-3.4%
Opções Vendidas	0	0.0%
Caixa	446	0.0%
TOTAL	22,054,346	3.5%
Exposição Cambial com perda limitada		USD
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Opções Compradas	0	0.0%
TOTAL GERAL USD	22,054,346	3.5%

Exposição Cambial Liq. com perda ilimitada		CHF
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Ações no Exterior e DRs Comprados	0	0.0%
Ações no Exterior E DRs Vendidos	0	0.0%
Futuro Comprado	0	0.0%
Futuro Vendido	0	0.0%
Opções Vendidas	0	0.0%
Caixa	0	0.0%
TOTAL	0	0.0%
Exposição Cambial com perda limitada		CHF
Classe	Exposição R\$	Exposição %PL
Opções Compradas	0	0.0%
TOTAL GERAL CHF	0	0.0%

IV) Os demais controles referentes à composição da carteira não são relevantes dado que o Fundo não opera estes ativos. Caso haja, no entanto, operação com ativos que fogem do escopo regular do Fundo, o mesmo será identificado pelo cadastro de ativos, alimentado pelo banco de dados em sql, e notificados pelo analista de risco à Diretora de Compliance e Risco.



Atividades de monitoramento e relatórios

A área de risco efetua diariamente os cálculos das métricas de exposição aos riscos acima descritas, gerando os respectivos relatórios, para fins de aplicabilidade das medidas corretivas necessárias, conforme modelo abaixo demonstrado.

RELATÓRIO DIÁRIO DE RISCO CONTROLE DE MÉTRICAS DA CARTEIRA	
Data da Posição	terça-feira, 31 de maio de 2016
Fundo	SAFARI MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO
CNPJ	22.899.381/0001-25
PL	R\$ 83,138,565.07
MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL LÍQUIDA	
STATUS	VERDE
MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL POR EMPRESA	
STATUS	VERDE
MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO A RENDA VARIÁVEL POR SETOR	
STATUS	VERDE
MÉTRICA DE EXPOSIÇÃO CAMBIAL	
STATUS	VERDE
MÉTRICA DE LIQUIDEZ DA CARTEIRA	
STATUS	VERDE
MÉTRICA DE PERDA EM CENÁRIO DE STRESS DE UM DIA	
STATUS	VERDE
(Em caso de STATUS diferente de VERDE, vide PDF anexo com relatório detalhado)	

Os relatórios de risco são executados pela área de risco e enviados, diária ou semanalmente, conforme determinado nas Atas de controle interno, para a Diretora de *Compliance*, para certificação do controle e adequabilidade dos produtos sob gestão às métricas estabelecidas.



A Diretora de *Compliance* tem poderes de “*enforcement*” sobre a equipe de gestão para adoção das medidas corretivas necessárias, determinadas em Atas internas, quando observadas exposições a risco que superem os limites estabelecidos em cada métrica.

Adicionalmente, os resultados das métricas de controles são discutidos, por amostragem, em reuniões quinzenais de *Compliance & Risco* com presença da Diretoria.

Procedimentos de Escalação

Segundo a política vigente, os limites de exposição aos riscos acima descritos serão monitorados pela área de Risco, notificados à Diretora de *Compliance* e eventuais desenquadramentos, se não justificados ou revertidos, conforme o caso, no prazo estabelecidos em Atas internas e verificados pela Diretora de *Compliance*, serão reportados à Diretoria Executiva, para determinar ações corretivas adicionais a serem adotadas.

Anualmente ou, sempre que necessário, a Diretoria da Safari Capital revisa a política de gerenciamento de riscos de mercado. Os diretores da Safari Capital são responsáveis pelas informações divulgadas neste Relatório.

